

# **A música Tem poder**

**José Lagoa**

## **Introdução**

Ao falar da música vem-me à memória, o primeiro instrumento que tive contato quando tinha tenra idade. Era um acordeão de brincar. Desde a minha infância, que pela influencia dos meus pais e avó que era músico, que quase me atrevo a dizer que não consigo viver sem música. Cada um certamente tem a sua relação especial com a música. Todos de uma forma ou de outra temos sido influenciados pela música ao longo da nossa vida.

Segundo alguns pesquisadores no assunto, a música afeta o caráter e a sociedade, pois cada pessoa é capaz de trazer para dentro de si a música que acaba por influenciar pensamentos, nas emoções, na saúde, nos movimentos do corpo, etc.

A influência da música é tão grande, que ela atua constantemente sobre nós - acelerando ou retardando, regulando ou desregulando as batidas do coração, relaxando ou irritando os nervos, influenciando na pressão sanguínea e no ritmo da respiração. É comprovado o seu efeito sobre as emoções e desejos do homem.

“De todos os animais, o homem é o único dotado de ritmo, capaz de responder à música com movimentos. É também o único a apresentar um cérebro adaptado para compreender complexas estruturas musicais e ainda se emocionar com elas.” (Sacks, 2012)

Enfim, a música exerce um poder muito grande sobre nós, podendo ser positiva ou negativa. “A música é de origem celestial. Há grande poder na música.” (White, p. 334)

Ao lermos a bíblia, vemos que a música ocupa um papel muito importante. Nesse sentido em primeiro lugar podemos ver algumas das características da música divina.

### **Características da música divina:**

- é uma música que nos leva à verdadeira adoração;
- possui conteúdo moral, princípios e valores corretos que nos guiam a uma vida correta e íntegra;
- leva e revela a presença de Deus;
- produz milagres, libertação, transformação de vidas, etc.

### **Origem da música**

Antes da criação o Senhor pergunta a Job: “Onde estavas tu, quando eu lançava os fundamentos da terra? Faz-me saber, se tens

entendimento. Quando juntas cantavam as estrelas da manhã, e todos os filhos de Deus bradavam de júbilo?” Job 38: 4, 7.

“As estrelas da manhã representam talvez personagens celestes como os filhos de Deus na frase paralela. Vemos então que em toda a eternidade, a música servia para exprimir a alegria e a glória de Deus. Servia também para a alegria dos seres criados por Deus. Em Ezequiel 28, o Deus Eterno dirige-se a um querubim protetor colocado sobre a santa montanha de Deus ( verso 16), cheio de sabedoria, perfeito em bondade, que estava no Éden no jardim de Deus ( versos 12, 13)” (Kuen, 1986, p. 9). Vemos então que mesmo antes da criação, a música já estava presente no céu, havia um ambiente musical, uma atmosfera de santidade, na qual a música tinha um papel fundamental.

“A música aparece desde as primeiras páginas da bíblia. Quando um tema aparece com alguma frequência na bíblia, a primeira menção desse tema é importante, porque dá uma orientação no seguimento do tema. Em Génesis 4: 20- 22 encontramos a primeira especialização das atividades humanas. Lameque teve três filhos, o primeiro Yabal, foi um ancestral nómada, o terceiro Tubal-Cain, fabricava instrumentos de bronze e de ferro. Foram os pais da agricultura e da industria, duas atividades essenciais ao bem-estar da humanidade. E qual será a contribuição do segundo filho? (...) “este foi o pai de todos os que tocam harpa e flauta.”(verso 21) (Kuen, 1986, p. 10)

“Estes versos, lembram-nos que a alimentação e o artesanato, não são suficientes para responder as necessidades do homem. Entre estes dois tipos de ocupações, a bíblia cita a música. Nestes poucos versos Deus revela que não é suficiente prover as necessidades materiais do homem, é necessário, para além disso, algo para satisfazer a estética. Desde a origem a música foi algo mais do que um passatempo. Deus criou o homem com necessidades estéticas que podem melhor ser satisfeitas através da música, no seu amor e na sua sabedoria ele responde a estas necessidades.” (Kuen, 1986, p. 10)

### **Influencia da música na bíblia**

A bíblia mostra-nos alguns exemplos do poder de influência da música ou do som cuja a inspiração está em Deus. Vejamos estes exemplos que se seguem:

1. Davi expulsa um espírito mau, que foi enviado para atormentar Saul, apenas pelo toque ungido do seu instrumento - I Samuel 16:15-23.
2. O tangedor, que ao tocar seu instrumento inspirado por Deus, influenciava o profeta Eliseu para profetizar, e assim, abençoar todo um povo com a palavra viva vinda dos céus - II Reis 3:15-17.

3. O livramento de Deus para o povo de Israel nos dias do rei Josafá, que diante de uma grande multidão de inimigos puseram-se a cantar e louvar ao Senhor. Resultado disso: destruição completa dos inimigos - II Crônicas 20:22.
4. As cadeias e grilhões que prendiam Paulo e Silas são desfeitas mediante o cântico inspirado em Deus e em suas promessas - Atos 16:25-26.

Estes são alguns dos exemplos bíblicos que nos mostram a influencia positiva que a música teve no desenrolar da história da humanidade. Estes exemplos bíblicos deixam claro que a música tem poder, quando ela é bem utilizada. É uma ferramenta que está à disposição de cada um de nós, para ser utilizada, ao serviço do Senhor. “A música, quando bem utilizada, é uma grande bênção, mas quando mal-usada, é uma terrível maldição.” (White, Conselhos Para a Igreja, p. 174) Cabe-nos fazer a escolha certa.

Saiba que a música divina, é uma música de adoração ao único que é digno de ser adorado - Jesus. Quando experimentamos desta "água" ou "música" e vemos os seus resultados em nossas vidas, não teremos desejo de nos envolvermos com um outro tipo de música. A boa música, terá certamente consequências positivas para todos os que a usarem, ajudando-nos a enfrentar as tentações e as dificuldades da vida.

“Assim como os filhos de Israel, jornadaando pelo deserto, suavizavam pela música de cânticos sagrados a sua viagem, Deus ordena a Seus filhos hoje que alegrem a sua vida peregrina. Poucos meios há mais eficientes para fixar Suas palavras na memória do que repeti-las em cânticos. E tal cântico tem maravilhoso poder. Tem poder para subjugar as naturezas rudes e incultas; poder para suscitar pensamentos e despertar simpatia, para promover a harmonia de ação e banir a tristeza e os maus pressentimentos, os quais destroem o ânimo e debilitam o esforço.”

(White, Educação, p. 167). Certamente que a vida seria levada com mais alegria, se tão somente usássemos a boa música. Certamente teríamos menos tristeza, mais ânimo, mais força e coragem para enfrentar as dificuldades que a vida nos coloca.

“Pelo poder do Espírito Santo, precisamos aprender amar o que Deus ama, e odiar o que Deus odeia, mesmo que signifique abandonar muitos dos gostos e convicções pessoais. Embora fragilizados por uma natureza caída, devemos lutar para sentir aversão ao pecado e à falsa adoração. (Theis, 2013)

Mediante a tudo o que aprendemos, fica para nós a decisão da escolha da "nossa fonte". Fonte Divina ou Fonte Profana? Sejamos sensíveis, sábios, equilibrados, prudentes e deixemos que o Espírito Santo nos ajude na escolha certa.

## Conclusão

Termino com um tema de um hino muito interessante, no Hinário Adventista, cujo numero é o 240. Quando escolhermos a Jesus, certamente que o nosso coração ficará em paz. Ao escolhermos louvar a Deus e adora-lo, certamente que estamos a fazer o que de melhor podemos fazer na vida. Esse tradicionalíssimo hino tem origem datada de 1873. A letra foi composta pela maior hinista de todos os tempos: Fanny Jane Crosby. A própria Fanny conta a história de como o escreveu. Vejamos:

*"Minha amiga, a senhora **Knapp**, compôs uma melodia, e tocou para mim duas ou três vezes ao piano. Ela, então, me perguntou o que eu pensava a respeito. Eu respondi naturalmente: "**Que Segurança, sou de Jesus...**". E assim surgiu o hino.*

Esse é sem dúvida, um dos cânticos mais lembrados pelos cristãos de todo o mundo. Ele revela o quão seguro é estar nas mãos de Cristo. Fanny, que era cega, sabia o quanto a sensação de segurança era importante. Ela expressou nesses versos simples, o que lhe era natural.

Em **1955**, um grande monumento foi erigido sobre o seu túmulo, homenageando esta grande serva de Deus, e incluindo a primeira estrofe do hino: "**Bendita Segurança (H.A 240)**". (Junior)

Que o nosso amado Senhor seja louvado, e que como em tudo na vida, saibamos fazer escolhas certas, e saibamos utilizar esta poderosa ferramenta que é a música para o adorar e louvar cada dia da nossa vida, bem como para espalhar a mensagem do maravilhoso amor de Jesus.



## Bibliografia

- Junior, J. (n.d.). *Hinos Tradicionais*. Retrieved setembro 2013, from História do hino: Bendita Segurança (H.A 240): <http://hinostradicionais.blogspot.com.br>
- Kuen, A. (1986). *Oui à la musique*. St Légier, Suisse: Éditions Emmaus.
- Sacks, O. (2012, julho 04). *Musica Sacra e Adoração*. Retrieved setembro 29, 2013, from A música e Cérebro: <http://musicaeadoracao.com.br>
- Theis, G. (2013, setembro 19). *Musica e adoração*. Retrieved outubro 01, 2013, from A verdadeira Adoração: <http://musicaeadoracao.com.br/>
- White, E. *Conselhos Para a Igreja*. Casa Publicadora Brasileira.
- White, E. *Educação*. Casa Publicadora Brasil.
- White, E. *Mensagens Escolhidas* (Vol. 3). Casa Publicadora Brasileira.